

Paulo Nazareth - Canções do Silêncio

Tom: B

m
Intro: Bm D G7 Gb7

Bm D
Dizem que as canções
G7 Gb7
Que são feitas no silêncio
Bm D
São mais belas, são sequelas
G7 Gb7
De uma noite de aflição

Bm D
Dizem que os poemas
G7 Gb7
Que nasceram do lamento
Bm D
São sinceros, são mais belos
Dbm Gb7
Porque vêm do coração

Em A D Bm
Dizem que a dor vai ser passageira
Em A
Que se nasce uma roseira
D B7
A esperança vem também

Em A D Bm
Dizem que a saudade não é besteira
Dbm
Pra quem teve a vida inteira
Gb7
Sempre ao lado do seu bem

Bm D
Entre o riso e a dor
G7 Gb7
Cada um tem seu espaço
Bm D
Cada qual tem um pedaço
G7 Gb7
Que lhe cabe, que é só seu

Bm D
Entre o bem e o mal
G7 Gb7
O vigor e o cansaço
Bm D
Entre o frio e o mormaço
Dbm Gb7
Entre a claridade e o breu

Em A D Bm
Que jamais nos falte a canção amiga
Em A
A poesia mais sentida
D B7
Uma voz que rasgue o véu

Em A D Bm
Mesmo que a canção seja tão sofrida
Dbm
Há de sempre ser bonita
Gb7
Como um som que vem do céu

Bm D
Dizem que as canções
G7 Gb7
Que são feitas do silêncio

Acordes

